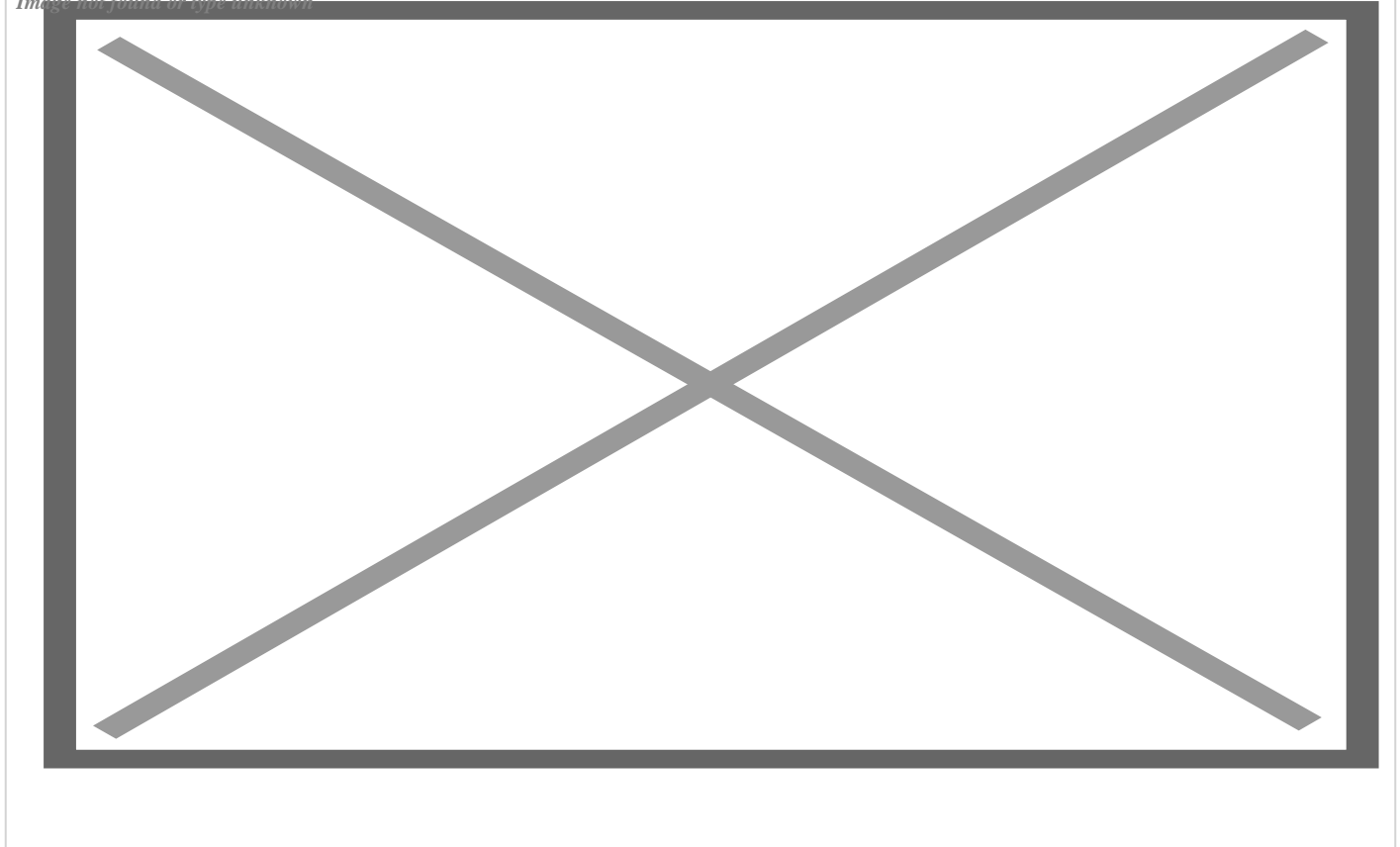


Ciénaga de Zapata

Image not found or type unknown



Na província de Matanzas, distante a uns cem quilômetros de Havana, a capital de Cuba, se encontra a Ciénaga de Zapata, um ecossistema pantanoso de 300 mil hectares considerado o maior alagado das ilhas do Caribe. Ocupa todo o território da península do mesmo nome, na costa sul do país.

Predominam ali as planícies baixas, pantanosas e semi-pantanosas sobre depósitos de turfa e rochas calizas. A vegetação é de savanas naturais, com alto valor estético e paisagístico. Destaque para a Lagoa do Tesouro, a bacia do rio Hatiguanico, Playa Larga e Playa Girón.

A “ciénaga” ou pantanal, reconhecida como Parque Nacional e Região Especial de Desenvolvimento Sustentável, possui uma das maiores reservas de água doce do país. Foi tombada Reserva da Biosfera e Sítio Ramsar pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Na localidade predominam os bosques e manguezais. Também, grandes extensões que se inundam na época de chuva, onde crescem vários tipos de capim conhecidos como cortadera, arraiján, yana e guanito. O patrimônio florestal é constituído por bosques naturais e plantações jovens com mais de mil espécies de plantas autóctones, entre elas mais de 130 endêmicas de Cuba, seis locais e 14 consideradas raras ou em perigo de extinção.

A fauna é representada por 15 espécies de mamíferos, 258 de aves, 43 de répteis e quatro de peixes. Aliás, a região é um dos refúgios mais importantes para 65 espécies de aves migratórias procedentes da América do Norte.

Ali vivem a galinha de Santo Tomás e a Ferminia, exclusivas dessa zona, consideradas entre as de hábitat mais restringido do mundo. Nas Salinas de Brito, uma das áreas mais importantes para o pouso de aves, encontra-se um importante refúgio de espécies aquáticas, como garças, flamencos e grulhas.

Entre os répteis, destaque para o crocodilo cubano e americano. Após o triunfo da Revolução em 1959 foi construído um criadouro para a reprodução protegida desses grandes animais à entrada da Lagoa do Tesouro. Lá existe hoje uma instalação onde os turistas podem ver exemplares de diferentes tamanhos, e até degustar uma iguaria de carne de cauda de crocodilo.

No pantanal é possível observar duas espécies de vertebrados aquáticos ameaçados de extinção: o manati e o manjuari. O primeiro é um mamífero chamado também de “sereia de água doce”, e o segundo é considerado um dos peixes mais primitivos do planeta. Sua origem data da era paleozoica, quando apareceram na Terra os primeiros répteis. As espécies atuais pouco evoluíram, e são uma espécie de fóssil vivente, cujo lar é a água doce.

Este alagado era habitado por índios da etnia siboney quando chegaram os espanhóis. Na época colonial, permaneceu praticamente despovoado, sendo refúgio de piratas que perambulavam pelo Caribe.

A partir de 1900, chegaram à Ciénaga de Zapata os primeiros pescadores e pessoas muito pobres que se dedicavam a fazer carvão vegetal. Com a subida ao poder do governo revolucionário, liderado por Fidel Castro, o cenário mudou radicalmente. Foram implantados vários programas sociais, além de obras de infraestrutura e de caráter habitacional. Tornou-se, assim, um importante polo turístico, cujos ingressos têm contribuído a elevar o padrão de vida da população local.

Entre as numerosas atrações da península está a Lagoa do Tesouro, uma grande extensão de água doce rodeada pelo pantanal.

Por iniciativa de Fidel e da dirigente revolucionária Celia Sánchez, construiu-se no meio da lagoa uma réplica de uma aldeia indígena. A renomada escultora cubana Rita Longa foi chamada para fazer as estátuas que mostravam os aborígenes em tarefas relacionadas com a caça, pesca e agricultura, e nos ritos religiosos. Ao redor ergueram-se confortáveis cabanas sobre pilotis, que formam o hotel Guamá, muito procurado pelos visitantes europeus e norte-americanos.

No litoral da península, no mar Caribe, há duas vilas turísticas com capacidade de hospedagem, em Playa Larga e PlayaGirón. Nelas coexistem o conforto moderno com o entorno marítimo e natural.

Cabe recordar que em Playa Girón foi por onde começou a invasão mercenária planejada, financiada e organizada pelo governo dos EUA em abril de 1961. No contingente que desembarcou em suas areias estavam, entre outros, antigos donos de latifúndios e ex-militares da ditadura de Fulgencio Batista, derrubada pela revolução popular.

O propósito dos atacantes era frear o processo iniciado no país, e eliminar as medidas tomadas em favor do povo, especialmente das camadas mais humildes. O fato ficou conhecido como invasão da Baía dos Porcos.

Em meios aos combates, Fidel Castro instalou seu comando no Central Austrália, única usina açucareira nessa região. Desde ali, dirigiu as ações dos efetivos do exército, da polícia e das milícias populares, que em menos de 72 horas conseguiram dominar a situação. Essa foi a primeira grande derrota militar do imperialismo estadunidense na América Latina.

Por sua natureza selvagem, a beleza de suas paisagens e bosques, e sua fauna única e variada, além de sua riqueza histórica, a Ciénaga de Zapata é um lugar especial, admirado pelos visitantes cubanos e estrangeiros.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/293739-cienaga-de-zapata>



Radio Habana Cuba